

Chegou? Aplicativo faz identificação facial de bovinos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Compre Rural Notícias

Facebook

Twitter

Um sistema confiável de identificação é importante para dar mais eficiência à rotina das propriedades, atender à crescente demanda de rastreamento em toda a cadeia produtiva e, ainda, auxiliar o trabalho das agências governamentais de defesa sanitária.

Um projeto de pesquisa desenvolvido pelo Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná-Iapar-Emater (IDR-Paraná) em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR) estuda um método para fazer a identificação de bovinos a partir da captura de imagens e leitura biométrica do espelho nasal (focinho) dos animais.

'Os sistemas de identificação em uso, como brincos e marcação a ferro quente, são ineficientes e até prejudiciais aos animais', avalia João Ari Gualberto Hill, médico-veterinário e pesquisador do IDR-Paraná que coordena o estudo.

Um sistema confiável de identificação é importante também para dar mais eficiência à rotina das propriedades - monitoramento de alimentação, ordenha, vacinação e aplicação de medicamentos -, atender à crescente demanda de rastreamento em toda a cadeia produtiva e, ainda, auxiliar o trabalho das agências governamentais de defesa sanitária.

A metodologia envolve a construção de um banco de imagens, onde elas são processadas por redes neurais e

algoritmos para buscar determinados padrões biométricos dos animais.

Denomina-se rede neuronal um conjunto de processos computacionais que são conectados de modo a imitar o funcionamento do cérebro humano, e que são programados para reconhecer padrões e se retroalimentar de acordo com os erros e acertos cometidos. É uma das bases da inteligência artificial.

No projeto de identificação de espelho nasal de bovinos, os pesquisadores partiram de uma rede neuronal originalmente desenvolvida para reconhecimento de imagens biomédicas.

De acordo com Hill, o projeto já conta com mais de 500 imagens, obtidas de animais do próprio IDR-Paraná nas unidades de pesquisa de Pato Branco, Ponta Grossa e Curitiba. 'Também temos imagens cedidas por um grupo de pesquisa de São Paulo', afirma.

O projeto já chegou ao protótipo de um aplicativo para o sistema operacional Android, em fase de testes e ajustes. Nas próximas fases, ele focará na ampliação da base de dados para melhorar o desempenho das redes. 'Poderemos então validar a efetividade e robustez dos algoritmos desenvolvidos', destaca o professor David Menotti, da UFPR.

A estimativa é que no final de 2022 o aplicativo entre em fase de testes para uso comercial.

Picape Toyota de 1984 nova é vendida por R\$ 334 mil, veja! Chegou? Aplicativo faz identificação facial de bovinos
BNDES amplia exigências socioambientais; Entenda Pecuária será dividida, este ano, em a.C. e d.C; Concorda?
Produção de doses de sêmen bovino bate recorde, veja! Mato Grosso do Sul também segue a tendência

'A identificação de animais por meio de imagens permitirá ao produtor controlar melhor o rebanho, sua localização na propriedade e, conseqüentemente, o manejo do pastejo', afirma Patrícia Menezes Santos, da **Embrapa Pecuária Sudeste**. A pesquisadora coordena o projeto Pecuária do Futuro, do qual essa pesquisa faz parte.

Dentro do projeto Pecuária do Futuro, a **Embrapa** também busca soluções específicas para o Pantanal, como um sistema de alerta para cheias e incêndios e uma ferramenta para orientar as decisões sobre o plantio de pastagens exóticas no bioma.

Fonte: AEN Paraná

Todo o conteúdo áudio visual do CompreRural está protegido pela legislação brasileira sobre direito autoral, sua reprodução é permitida desde que citado a fonte e com aviso prévio através do e-mail jornalismo@comprerural.com

Assuntos e Palavras-Chave: Matérias com Citação da Embrapa - Embrapa, Embrapa Pecuária Sudeste | Matérias sem Citação da Embrapa na Grande Mídia - Instituto Agrônomo do Paraná, Agronegócio, Agronegócio, Instituto Agrônomo do Paraná